

Ordem nos fundos

As medidas tomadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) vão beneficiar os cotistas de fundos de investimento. "O governo está tentando colocar um mínimo de ordem na indústria de fundos", diz o economista-chefe do banco Patrimônio, Luís Fernando Lopes. Muitos fundos não explicavam aos seus clientes o grau de risco corrido.

Ele acredita que a maior exigência de capital para operações com derivativos deve diminuir o

número de bancos que atuam nesse mercado e também o volume de operações.

A exigência da separação da administração dos recursos dos clientes da aplicação dos recursos próprios dos bancos é uma medida que oficializa o que muitas instituições já faziam, disse o presidente do banco Bozano, Simonsen, Paulo Ferraz, mas que torna o mercado mais seguro para os clientes. Ferraz disse que as medidas foram "preventivas". (T.B.)